



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
FACULDADE DE DANÇA  
CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

ALYCE CLARA CARDOSO DOS SANTOS

**O ENSINO DA DANÇA: FATORES DO MOVIMENTO DE RUDOLF LABAN NA  
PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PERSONALIZADA DE VÍCTOR GARCÍA HOZ**

BELÉM  
2023

ALYCE CLARA CARDOSO DOS SANTOS

**O ENSINO DA DANÇA: FATORES DO MOVIMENTO DE RUDOLF LABAN NA  
PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PERSONALIZADA DE VÍCTOR GARCÍA HOZ**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Dança do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará como requisito parcial para obtenção de grau de licenciatura em Dança.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Luiza Monteiro e Souza.

BELÉM  
2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Biblioteca Universitária da ETDUFPA-Belém-PA**

---

S237e Santos, Alyce Clara Cardoso dos

O ensino da dança: fatores do movimento de Rudolf Laban na perspectiva da educação personalizada de Víctor García Hoz / Alyce Clara Cardoso dos Santos. 2023.

26 f.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Luiza Monteiro e Souza

Artigo de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Faculdade de Dança, Curso de Licenciatura em Dança, Belém, 2023.

1. Dança – Estudo e ensino. 2. Educação personalizada. 3. Corpo e movimento. I. Título.

CDD - 23. ed. 792.807

---

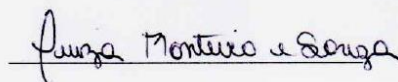
**Elaborado por Rosemarie de Almeida Costa – CRB-2/726**



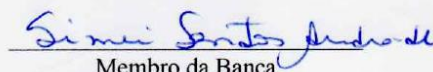
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
FACULDADE DE DANÇA

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

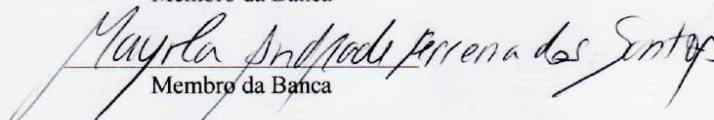
Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, na sala 16, da Faculdade de Dança - Curso de Licenciatura em Dança, reuniu-se a Banca Examinadora constituída pelas docentes: Profª Dra. Luiza Monteiro e Souza (Orientadora e Presidente da Sessão) e a Profa. Dra. Simei Santos Andrade (Membro Interno) e Profª Dra. Mayrla Andrade Ferreira (Membro Externo), para proceder à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **O ENSINO DOS FATORES DO MOVIMENTO DE RUDOLF LABAN NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PERSONALIZADA DE VÍCTOR GARCÍA HOZ**, de autoria da aluna: Alyce Clara Cardoso dos Santos, matrícula: 202006040011, da turma: 2020, do Curso de Licenciatura em Dança. Iniciado os trabalhos, a Presidente da Sessão apresentou as normas de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e em seguida convidou a aluna para fazer a apresentação do trabalho. Após a exposição oral, a discente foi arguida pelos membros da banca, que atribuíram conceito EXCELENTE ao seu Trabalho de Conclusão de Curso, tendo sido assim APROVADO (aprovado/reprovado), conforme normas regulamentares. Nada mais havendo a tratar, eu, presidente(a) da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelos demais membros da banca examinadora do trabalho avaliado e pela aluna.



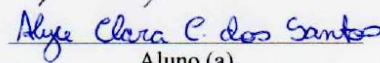
Presidente da Banca



Membro da Banca



Membro da Banca



Aluno (a)

A Deus, fonte da verdade que me guia e condutor do meu lecionar, por confiar a educação de seus filhos a mim, pequena serva.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, meu Senhor e Salvador, pela vida e missão que me concede, e por ter me conduzido ao conhecimento do Colégio Mirante e da Educação Personalizada que transformou minha vida.

A Virgem Maria, Senhora minha, que jamais me desamparou em minhas súplicas.

A minha orientadora Luiza Monteiro, por ter aceitado fazer parte desse momento marcante em minha vida, pela paciência, disponibilidade e confiança.

A Karol Cruz, minha primeira professora de dança.

A todos os professores da Faculdade de Dança da UFPA, pelos ensinamentos e experiências compartilhadas.

A diretora do Colégio Mirante Daniela Garcia, pela determinação em inaugurar a primeira escola do norte adepta à Educação Personalizada, por ser uma educadora que luta pela educação e salvação de seus alunos.

A professora de dança Julyanna Dourado, pelo acolhimento no Colégio Mirante e por ser uma educadora excepcional que tanto me ensina e impulsiona a ser uma professora melhor.

Obrigada a todos os pais, alunos, coordenadores, professores, auxiliares e colaboradores do Colégio Mirante por me acolherem e ensinarem com todo carinho, confiança e alegria.

Aos meus colegas de curso, especialmente a Elza, por tantos trabalhos em equipe, pelos intervalos e lanches animados, pelas trocas de conhecimento e pela companhia nesses últimos anos.

Aos meus pais que não cessam de confiar, incentivar e investir em mim.

Ao meu namorado, por ouvir-me nas aflições e alegrar-se nas minhas conquistas; por me acompanhar, acreditar e incentivar meu trabalho e missão.

A minha comunidade Cristo Alegria, na figura de meu fundador Diácono Emanuel por ensinar-nos que Deus quer que sejamos bons profissionais anunciando-o pelo nosso trabalho.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigada.

# O ENSINO DA DANÇA: FATORES DO MOVIMENTO DE RUDOLF LABAN NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PERSONALIZADA DE VÍCTOR GARCÍA HOZ

Alyce Clara Cardoso dos Santos<sup>1</sup>

Luiza Monteiro e Souza<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem como tema o ensino da dança, mais precisamente dos fatores do movimento de Rudolf Laban: a fluência, o espaço, o peso e o tempo inseridos na perspectiva da Educação Personalizada no Colégio Mirante, proposta que conheci em agosto de 2022 ao iniciar estágio na atividade extracurricular de Jazz no referido colégio de sistema privado, sendo a primeira instituição do país a abordar esse modelo, no ano de 2020. Este objetiva apresentar a educação personalizada como uma proposta educativa, bem como propor atividades que integrem a dança, os princípios e os pilares da educação personalizada. A pesquisa desenvolvida foi de cunho qualitativo, com levantamento bibliográfico e os procedimentos para coleta de dados foram entrevistas livres com três professores do Colégio Mirante e experiências vividas no estágio do referido colégio, iniciado em agosto de 2022 e continua até a publicação deste trabalho nas turmas de Ballet e Jazz. Ao longo do estudo, percebeu-se que a educação personalizada é uma concepção pedagógica que atua no desenvolvimento integral do aluno e pode ser inserida no contexto do ensino da dança, que vai além do domínio físico e perpassa pelos domínios cognitivo, sócio afetivo, volitivo e transcendental, além de auxiliar no processo de aquisição da autonomia, liberdade, criatividade, singularidade, abertura e comunicação. Como referenciais teóricos principais, destaco: Hoz (1970), Júnior E Lebiám (2021), Mota (2012), Macedo (2016), Rengel *et al.* (2017) e o Modelo de Educação dos Colégios de Fomento, com tradução da Solar Colégios. Este artigo é apresentado como trabalho de conclusão de curso pela norma de flexibilização da Universidade Federal do Pará na Instrução Normativa Nº 01/2023 – PROEG/UFPA.

**Palavras-chave:** Educação personalizada; Fatores do movimento; Dança; Educação.

**ABSTRACT:** This article is about the teaching of dance, more precisely Rudolf Laban's movement factors: fluency, space, weight and time, inserted into the perspective of Personalized Education at Colégio Mirante, a proposal that I learned about in August 2022 when I started an internship in the extracurricular activity of Jazz at the aforementioned private school, being the first institution in the country to approach this model, in 2020. The aim is to present personalized as an educational proposal, as well as to propose activities that integrate dance, the principles and pillars of personalized education. The research carried out was qualitative, with a bibliographic survey and the data collection procedures were free interviews with three teachers from Colégio Mirante and experiences lived in the internship at that school, which began in August 2022 and continues until the publication of this work in Ballet and Jazz classes. Throughout the study, we realized that personalized education is a pedagogical conception that acts in the integral development of the student and can be inserted in the context of dance teaching, which goes beyond the physical domain and goes through the cognitive,

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Dança, da Faculdade de Dança da Universidade Federal do Pará.

<sup>2</sup> Doutora em Artes pela Universidade Federal do Pará, Brasil(2022). Professor da Universidade Federal do Pará, Brasil

socio-affective, volitional and transcendental domains, in addition to helping in the process of acquiring autonomy, freedom, creativity, singularity, openness and communication. The main theoretical references are: Hoz (1970), Júnior E Lebiam (2021), Mota (2012), Macedo (2016), Rengel et al. (2017) and the Colégios de Fomento Education Model, translated by Solar Colégios. This article is presented as a course completion work in accordance with the Federal University of Pará's flexibilization standard in Normative Instruction No. 01/2023 - PROEG/UFPA.

**Keywords:** Personalized education; Movement factors; Dance; Education.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda o ensino da dança, mais precisamente dos fatores do movimento de Rudolf Laban; a fluência, o espaço, o peso e o tempo (Rengel *et al.* 2017) inseridos na perspectiva da Educação Personalizada no Colégio Mirante, proposta que conheci em agosto de 2022 ao iniciar estágio na atividade extracurricular de Jazz no referido colégio católico e de sistema privado, sendo a primeira instituição do país a abordar esse modelo, no ano de 2020.

Sua sede está localizada na Travessa Benjamin Constant, número 634, no bairro do Reduto, em Belém, a qual trabalha com turmas a partir do maternal (Turma do Nico) até o sexto ano do ensino fundamental, com extensão até o primeiro ano do ensino médio prevista para o ano de 2024.

Atualmente, além da turma de Jazz, participo como auxiliar no gênero de Ballet clássico. O colégio proporciona formações para os professores e auxiliares de modo geral independente da área de formação. Em uma das formações, a diretora pedagógica Mariana Monteiro comentou que em uma única aula na abordagem da educação personalizada utilizasse ao menos três dos cinco pilares<sup>3</sup> que regem a proposta, então refleti como poderia trabalhá-los nas atividades de dança.

Assim surgiu o problema da presente pesquisa, a qual busca entendimento sobre como desenvolver uma proposta de ensino dos fatores de movimento de Rudolf Laban articulados aos pilares e princípios da Educação Personalizada aplicada no Colégio Mirante em Belém do Pará; portanto, aplicada como hipótese supõe-se que diante da análise de cada pilar, princípio e maneira desenvolvida na proposta, bem como da pesquisa dos fatores do movimento de Rudolf Laban seja possível encontrar modos de lecionar a dança.

---

<sup>3</sup>Físico, Cognitivo, Transcendental, Sócio Afetivo e Volitivo, que serão abordados posteriormente.

Devido ao que foi exposto, decidi pesquisar este tema em razão a outros três pontos: a escassez de material para estudo na área da educação personalizada, de modo a fomentar pesquisas e difundir este conhecimento a outros sujeitos; pelo desejo de conceber um material didático para ensino da linguagem da dança na disciplina de artes em escolas de ensino formal; e, por fim, pela valorização do aspecto transcendental, visto que sou católica e missionária da Comunidade Católica Cristo Alegria<sup>4</sup> e se torna propício atrelar minha religião, estudo/pesquisa e vida profissional.

Este artigo visa desenvolver propostas metodológicas para o ensino da dança por meio dos fatores do movimento de Laban entrelaçados aos princípios e pilares da Educação Personalizada de Víctor García no Colégio Mirante, e como objetivos específicos apresentar a Educação Personalizada como um dos modos de se pensar-fazer a educação e traçar modos de aplicação dos princípios e pilares da metodologia conectados aos fatores do movimento.

No que tange ao tipo de pesquisa utilizada para o estudo, ressalto o levantamento bibliográfico em que o “pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada” (Sousa; Oliveira; Alves, 2021, p.65) e a pesquisa qualitativa em que: “um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada” (Godoy, 1995, p.21).

Além de entrevistas online realizadas entre o dia 06 e 18 de outubro de 2023 com três professores do Colégio Mirante que foram colaboradores desta pesquisa, também me beneficieei da experiência vivida no estágio não com uma pesquisa de campo propriamente dita, com tempo e grupo fechado, mas a partir das vivências desde agosto de 2022 até a escrita final deste trabalho nas turmas extracurriculares de Ballet e Jazz.

Como referenciais teóricos principais, destaco: Hoz (1970), criador da Educação Personalizada; Júnior e Lebiam (2021) os quais tratam a educação personalizada em comparação a outras propostas; Mota (2012), o qual disponibiliza uma breve biografia de Laban; Macedo (2016) que discorre sobre a educação personalizada em uma experiência de estágio da autora e Rengel *et al.*(2017), pois versa sobre Laban, os fatores do movimento e o

---

<sup>4</sup> Comunidade Católica de Aliança, ou seja, os consagrados têm seu laço comunitário, mas também trabalham e estudam para ajudar a manter a missão e sua própria vida. Fundada em 2001 pelo Diácono e Coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Pará Emanuel Duarte, que tem como carisma e missão: Viver e Anunciar a Verdadeira Alegria. Conta com três missões espalhadas pelo Brasil: em São Paulo, Goiânia e Belém onde está sediada.

Modelo de Educação dos Colégios de Fomento, com tradução da Solar Colégios<sup>5</sup>, que apresenta tópicos imprescindíveis para se trabalhar a educação personalizada.

O artigo encontra-se dividido em três partes: o primeiro apresenta Víctor García Hoz, a educação personalizada com seus princípios e pilares; em seguida, aborda Rudolf Laban e os fatores do movimento individualmente e por fim, as proposições para o ensino da dança em forma de atividades que cruzam os fatores do movimento e os princípios e pilares da educação personalizada.

## VÍCTOR GARCÍA HOZ: UMA BREVE BIOGRAFIA

Víctor García Hoz nasceu em 1911, na cidade de Campillo de Aranda, na província Burgos na Espanha, e faleceu em 1998 em Madri, na Espanha, deixando um extenso legado na pedagogia espanhol ao que nos permite desfrutar de suas pesquisas nos dias atuais. Conforme afirma Macedo (2016), Hoz foi o primeiro Doutor em Filosofia e Letras no Departamento de Pedagogia da academia espanhola e teve como título de sua tese: “*El concepto de lucha em la ascética española y la educación de la juventud*”, orientada pelo professor Juan Zaragüeta.<sup>6</sup>

Eudaldo Forment, no apêndice da obra de Hoz (1970), aponta que o autor possui cerca de cinquenta livros publicados, entre eles: *Principios de Pedagogía Sistemática* (1960), *La educación del estudiante em La familia* (1990), *La tarea profunda de educar* (1962) e o *Tratado de Educación Personalizada* (1970), traduzido para Língua Portuguesa e dividida em trinta e dois volumes, feita em colaboração com outros professores.

### 1.1 COMO SURTIU A EDUCAÇÃO PERSONALIZADA?

No prefácio do livro intitulado “Educação Personalizada”, Ana Cláudia Oliveira<sup>7</sup> expõe que “o próprio García Hoz gostava de frisar que a Educação Personalizada não é um método, mas uma perspectiva, um modo de ver a educação.” (Hoz, 1970, p.7).

---

<sup>5</sup> Rede que engloba os colégios adeptos a Educação Personalizada no Brasil.

<sup>6</sup>Alguns cargos que Hoz obteve: membro na cátedra de Pedagogia Experimental e Diferencial na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Madrid, fundador da Sociedade Espanhola de Pedagogia e da revista Bordon em 1949. Presidente do Seminário Permanente de Educação Personalizada, membro do Conselho de Administração de Fomentos de Centros de Enseñanza (instituição educativa impulsionada por um grupo de pais e educadores, com o primeiro colégio aberto em 1963 em Córdoba Ahlzhahir).

<sup>7</sup> Diretora pedagógica, da Solar Colégios, rede que engloba os colégios adeptos a Educação Personalizada no Brasil.

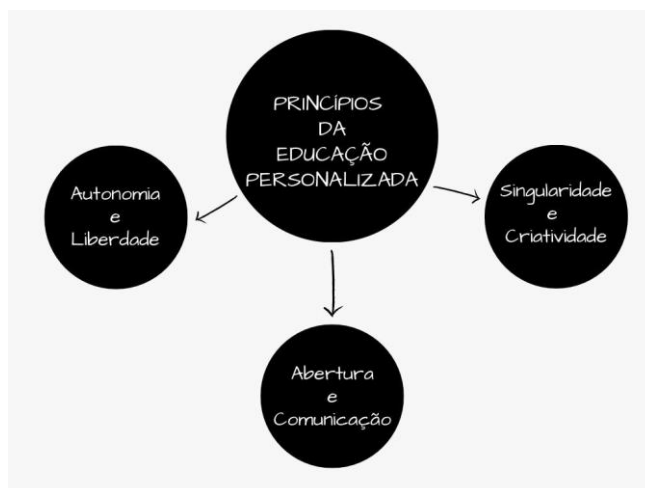
Idealizada pelo pedagogo Victor García e surgindo em meados de 1960, a educação personalizada trouxe como principal característica o protagonismo do aluno, visando a sua autonomia, auto-gestão e metacognição. A metacognição é o “conhecimento que um indivíduo tem acerca dos próprios processos cognitivos (mentais), sendo capaz de refletir e entender sobre o estado da sua própria mente (pensamento, compreensão e aprendizado) ” (METACOGNIÇÃO, 2023) sendo eles abordados de maneira individual, mas sem desconsiderar o coletivo. Assim o aluno conquistará autonomia e autogestão protagonizando e gerindo seu processo educativo, por exemplo: definindo o tempo que estuda em casa ou as disciplinas têm maior dificuldade.

O modelo possui sete traços essenciais<sup>8</sup>, os quais passam pelo aperfeiçoamento, preparação e capacitação do aluno, mas não foram diretamente abordados nesta obra que focalizará nos princípios e pilares abordados a seguir.

## 1.2 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PERSONALIZADA

Além dos traços essenciais, a educação personalizada conta com seis princípios que a fundamentam, estes estão agrupados em três duplas que se entrelaçam e completam nos conceitos, sendo eles:

FIGURA 1 - PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PERSONALIZADA



Fonte: autoria própria

<sup>8</sup>Os dois primeiros visam o aperfeiçoamento, porém, respectivamente, um da pessoa em sua singularidade, dignidade e transcendência, e o outro, também da pessoa mediante a aquisição de conhecimento, desenvolvimento de aptidões e promoção de valores. O terceiro traço diz respeito à capacidade de formular o próprio projeto pessoal de vida e buscá-lo com segurança, consciência e liberdade. O quarto pretende preparar para a vida em seus demais aspectos como: o interior, de atividades e o social. O quinto traço busca capacitar o indivíduo para descobrir que uma obra bem feita e a vivência da solidariedade geram alegria. O sexto visa preparar para a melhor participação na melhora da comunidade humana, e para isso o ensina a trabalhar eficazmente em suas manifestações; e, por fim, o sétimo traço que completa a todos, busca uma forma de vida que os prepara para viver melhor.

### 1.2.1 Singularidade e Criatividade

De acordo com o Júnior e Silva (2021, p.10) “todo ser humano deve ser compreendido como único e singular”, ou seja, percebido e educado na sua personalidade, visando tornar o aluno consciente de suas possibilidades e limitações, visto ser um indivíduo irrepetível, que possui particularidades e estas podem ser potencializadas através da educação (Mota, 2009 *apud* Brito e Pontes, 2022). A criatividade é a própria expressão da singularidade, nela se cultiva a originalidade e é uma propriedade que todos possuem e deve ser aprimorada para gerar frutos, pois “todo ato criativo se encerra, em última instância, em certo tipo de produção”. (Golann, S.E, 1963, p.548 *apud* Hoz, 1970, p. 44).

### 1.2.2 Autonomia e Liberdade

Esses princípios estão conectados porque o ser humano deve ser direcionado para compreender que tem autonomia em suas decisões, mas também, é responsável pelo resultado de suas ações. Desse modo, a autonomia chega ao ápice quando o aluno governa a si mesmo, educando as suas vontades (Payot, 2018 *apud* Brito e Pontes, 2022) e almeja prepará-lo para a vida em todos os seus âmbitos, pois:

Ao crescer em autonomia, os estudantes estarão em melhores condições para enfrentar as dificuldades de cada dia, poderão prever as consequências de seus atos, e aprenderão com seus erros, de tal forma que tomarão suas decisões com mais responsabilidade. (Fomento de Centros de Ensenanza. p.17)

E é na liberdade que se busca o desenvolvimento da capacidade de fazer boas escolhas optando pelo que gere o bem comum (Junior e Silva, 2021 *apud* Brito e Pontes, 2022) fundamentando-se na responsabilidade e no cuidado sobre como atos e palavras afetam o outro.

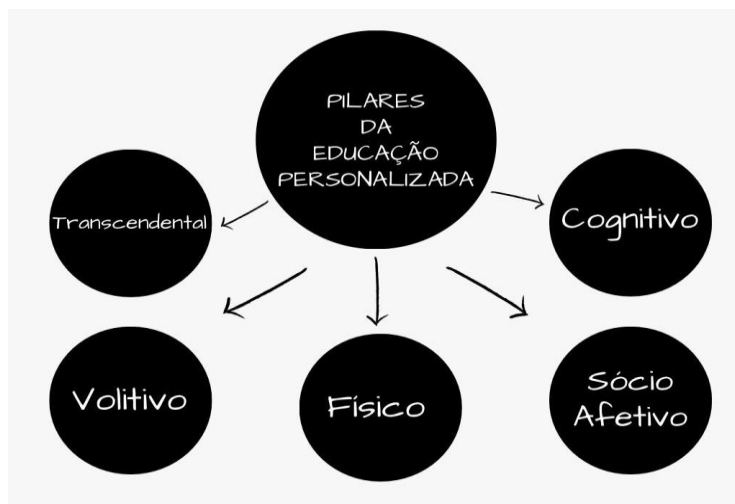
### 1.2.3 Abertura e Comunicação

Tem como objetivo preparar o homem para relações de colaboração na vida como um todo, iniciando no convívio familiar, o qual apresenta ao sujeito a necessidade da liberdade de aceitação, e também, de escolha. Posteriormente, as relações de amizade cuja finalidade é o entretenimento e a religião através do relacionamento com Deus. Esses princípios se entrelaçam porque “toda relação humana é comunicação e toda a comunicação requer capacidade expressiva e compreensiva por parte do comunicante” (Hoz, 1970, p.48), ou seja, quem fala deve se abrir ao outro para expressar o que deseja, assim como quem ouve deve se abrir para compreender o discurso e tornar a comunicação mais eficaz.

### 1.3 PILARES DA EDUCAÇÃO PERSONALIZADA

Os pilares fundamentam a educação personalizada e seu objetivo, a formação integral do aluno em todas as suas dimensões. Eles estão presentes em cada aula e são pensados nas necessidades de cada aluno.

FIGURA 2 - PILARES DA EDUCAÇÃO PERSONALIZADA



Fonte: autoria própria

#### 1.3.1 Físico:

Relacionado diretamente com as atividades de psicomotricidade que: “compreende um conjunto de funções de relações asseguradas pelo corpo humano, incluindo ossos, músculos e o sistema nervoso que permitem a função da movimentação e o deslocamento do corpo” (Neves, 2011, p.30) que na educação personalizada possui um programa próprio visando desenvolver as noções sensoriais e motoras através de exercícios como: engatinhar, andar sobre uma linha reta, saltar para direções diferentes, atirar uma bola dentro do arco, braquear etc. Propõe também trabalhar a coordenação motora global e fina assim como as potenciais habilidades de cada aluno. (Marçal, 2023)

Esse pilar se conecta aos quatro hábitos básicos que são: sono, alimentação, higiene e ordem; quando são bem vividos somam, respectivamente, na consolidação da aprendizagem e na correta liberação do GH (hormônio do crescimento) e da leptina (hormônio da saciedade), na saúde do corpo e da mente, autoestima, segurança e autonomia as quais uma rotina estruturada pela ordem pode proporcionar. (Garcia, 2023). O documento “O Modelo de Educação dos Colégios de Fomento”, traduzido pela Solar Colégios, comenta que esse pilar trabalha atividades físicas e esportivas que desenvolvam aptidões sensoriais e motoras, além de fomentar a superação pessoal e o espírito de cooperação.

Aplicado a partir do plano motor com aulas de psicomotricidade e educação física, busca-se incentivar a realização de atividades físicas e a alimentação saudável; nos colégios adeptos a Educação Personalizada não existem cantinas com vendas, mas atuam com refeitório o qual disponibiliza lanches e refeições com o cardápio criado por uma nutricionista. De modo extraordinário se realizam os Jogos Estudantis que além da competição entre turmas, agregam também a participação dos pais em suas próprias competições.

### **1.3.2 Cognitivo:**

Está correlacionado ao processo de aprendizagem – atuando na capacidade de adquirir conhecimentos, hábitos e técnicas de trabalho intelectual – através de exercícios que trabalhem a memória, o raciocínio e a percepção, dando ênfase na capacidade da metacognição, pois anseia que o aluno seja capaz de aprender a perceber e monitorar seus próprios processos cognitivos, auxiliado pelo professor que tem o dever de ensinar a pensar, desenvolver critérios e apreciar valores, como pontuado pela professora Carla Sousa: “Acredito que através do pilar intelectual deve-se proporcionar espaço de argumentação crítica, deve-se ensinar os alunos a pensarem, a desenvolverem e defenderem suas convicções (claro, ligado aquilo que é bom, ao livre exercício das virtudes)”.<sup>9</sup>

Esse pilar é aplicado nas aulas em geral, nos *bits* de inteligência e matemática, ou seja, *cards* que contém imagens e o nome correspondente a elas, os quais visam aumentar o vocabulário e o conhecimento, assim como os relacionados à matemática contém cálculos e sinais de operações básicas. Também é trabalhado nas disciplinas como letramento científico e matemático, nos passeios de aprendizagem que: “despertam a curiosidade pela natureza e tudo o que rodeia a criança, e desenvolve sua capacidade de observação, o vocabulário e a capacidade de conceituar, estimulando o conhecimento do meio ambiente.” (Projeto Optimist, [s.d.]). E de modo extraordinário tem-se a Feira de Ciências e as Olimpíadas do Conhecimento.

### **1.3.3 Transcendental:**

A obra de Hoz está centrada em uma dimensão filosófica cristã, portanto foi inevitável que seu modo de ver educação trouxesse como base os ensinamentos da fé católica. Segundo Macedo (2016 p.28) esse pilar “busca saciar a sede que todo homem tem pela verdade, pela origem e pelo fim de todas as coisas” e os católicos encontram essa resposta em Jesus Cristo através de suas próprias palavras no livro de João: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”

---

<sup>9</sup> Entrevista concedida por mensagem de texto via rede social a Alyce Santos em 18/10/2023.

(Biblia, 2018). Desse modo, a fé proporciona um caminho para seguir na certeza que esse caminho é Cristo e nele descobrimos a Verdade porque “o senhor possui a resposta autêntica para todas as nossas inquietações, porque só nele encontramos o significado da nossa existência” (Fonseca, 2021), ou seja, a verdade, a origem e o fim de todas as coisas. O aspecto transcendental também incentiva a relação dos alunos com Deus, por meio da leitura, estudo, vida de oração e serviço aos demais, que progressivamente irá pôr no coração deles o alento de viver conforme a vontade de Deus.

No cotidiano do Colégio Mirante é feito através de orações pré e após aulas, antes das alimentações, mas também a cada 15 dias através de uma conversa do professor regente com cada aluno a respeito de sua vida de estudos, social e de oração, criando um plano de oração com o aluno incluindo missas dominicais. E de modo extraordinário tem-se o piquenique dos Santinhos (educação infantil) e o Sarau Literário dos Santos (ensino fundamental) que ocorre na semana do dia 02/11 referente ao dia de todos os santos em que as crianças se vestem de santos e lhes é disponibilizado lanches para partilharem no piquenique; no Sarau os alunos apresentam contos e músicas sobre os santos e vestem-se de acordo com o santo de sua preferência.

#### **1.3.4 Sócio Afetivo:**

Através desse pilar, o aluno desenvolve sua autoestima e segurança pessoal, pois é estimulado a lidar com seus sentimentos e emoções bem como adquirir novas capacidades e trabalhar atitudes para externá-los em um melhor convívio social (Macedo, 2016).

Na visão do professor do Colégio Mirante, André Fonseca, o sócio afetivo é a: “[...] capacidade de inteligência emocional, capacidade de pensar as emoções e administrá-las seguindo um critério de virtudes, seguindo um critério de como eu posso servir melhor os outros e cultivar melhor minhas relações”<sup>10</sup>

Este é incentivado no Colégio pelo fomento das boas relações de amizade e da prática das virtudes trabalhadas em cada mês, nas conversas dos professores com os alunos em que se orienta sobre as posturas em relação ao que sentem, promovendo atividades em grupo que exercitem a cooperação.

---

<sup>10</sup> Entrevista concedida por mensagem de áudio via rede social a Alyce Santos em 06/10/2023.

### 1.3.5 Volitivo:

Esse pilar visa educar a vontade fomentando a repetição de atos que geram hábitos e fundamentam virtudes. No Modelo de Educação dos Colégios de Fomento (p.8) se afirma que: “o objetivo da educação da vontade é que cada aluna se forme através do próprio esforço e na responsabilidade pessoal, desenvolvendo hábitos que fortaleçam sua capacidade de decisão, e o levem a pôr efetivamente em prática aquilo que livremente decidiram”, portanto sem se deixar afetar por impulsos ou vontades momentâneas, mas sendo fortes no que precisa ser feito.

A cada mês no Colégio Mirante se trabalha uma virtude, por exemplo, no mês de novembro, foi abordada a generosidade; a incentivamos ao explicar conceitos, fornecer encargos para os alunos dentro de sala, dando exemplos através de contos, músicas, passagens bíblicas, histórias de santos, conforme abordagem e criatividade do professor.

## RUDOLF LABAN: UM BREVE HISTÓRICO

### 3.1 OS FATORES DE MOVIMENTO

Rudolf Jean Baptiste Átila Laban de Varalja nasceu em 1879 na Hungria atual Eslováquia. Seguindo resumidamente o Quadro Biográfico de Rudolf Laban feito por Mota (2012) em 1891 Laban aprende danças folclóricas no leste da Europa e entre 1890 e 1907, estudou na escola de Belas Artes de Paris onde aprendeu pintura e trabalhou como cenógrafo em teatros e ilustrador. Ainda nesse período conheceu o sistema de gestos de François Delsarte, e em 1910 conheceu *Körperkultur* (cultura corporal) de Jacques Dalcroze e a Eurritimia do casal Rudolf e Mary Steiner que se diferencia do mesmo conceito usado por Dalcroze e pelo próprio Laban, logo estes estudos foram importantes em suas pesquisas.

Em 1912 decidiu fundar uma companhia de dança e nela realizar experimentos separando a dança da música; um ano depois criou sua própria escola de dança, já em 1914 realizou suas primeiras performances do que chama de dança livre junto com Mary Wigman<sup>11</sup>, que estrela a performance chamada “Dança da Feiticeira”. Após estudos e pesquisas lança em 1928 o *Labanotation*, seu sistema de notação de movimento e publica sua autobiografia em 1935, intitulada: “Uma vida para a dança”. Depois dessa publicação, Laban lança obras que

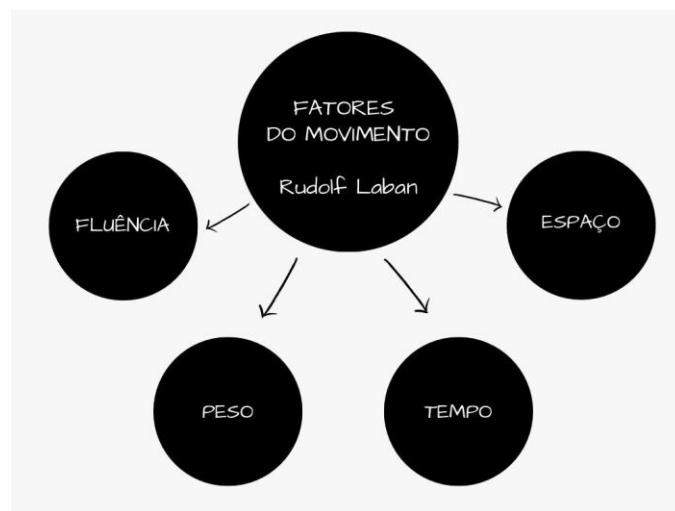
---

<sup>11</sup>Bailarina, coreógrafa e ginasta. Criticava os movimentos padronizados do balé clássico e buscou movimentos livres e improvisados do que se chamava dança expressionista, além de se envolver também na dança moderna. (SÃO PAULO, COMPANHIA DE DANÇA)

ainda hoje tem influência nas pesquisas de dança como: *Effort* (1947) e *Domínio do movimento* (1950).

Trazer a história desse artista-pesquisador demandaria extensas pesquisas, por isso trato até aqui como brevíssimo histórico e finalizo com o trecho de Scialom (2017) sobre o fim da vida de Laban: “Faleceu na Inglaterra em 1958 aos 78 anos deixando uma variedade imensa de trabalhos publicados e encarnados dos corpos dos discípulos que foram alimentados por sua seiva artística teórica e prática”.

FIGURA 3 - FATORES DO MOVIMENTO DE RUDOLF LABAN



Fonte: autoria própria

Laban desenvolveu pesquisas coreológicas que seriam o: “estudo ordenado dos elementos constitutivos da linguagem da dança” (Mota, 2012, p.67) e uma delas é a da Eucinéctica, o estudo da dinâmica expressiva dos movimentos (Rengel *et al.* 2017) e os fatores do movimento e suas qualidades estão inseridos nessa área, sendo eles fluência, espaço, peso e tempo abordados individualmente a seguir.

### 3.1.1 Fluência:

A fluência determina o como do movimento, ou seja, o modo que se conduz a dança e apresenta os nuances entre afluência livre e a contida, também podendo ser chamada de fluxo contínuo, liberado, controlado e restrito, variando a nomenclatura conforme o professor (Rengel *et al.* 2017). Em uma coreografia é possível apresentar emoções, pois: “a fluência controlada em demasia pode evidenciar uma pessoa introspectiva, fechada, isolada; enquanto afluência livre pode expressar a liberdade, a espontaneidade”. (Leal, 2006, p.57 *apud* Rengel, 2017 p.27),

ao mesmo tempo, dependendo de como bailarino se expressa a fluência livre ao extremo pode indicar um desespero ou descontrolo.

### **3.1.2 Espaço:**

Assim como a fluência expressa o como do movimento, o fator espaço indica o onde, não exatamente a localização em que se dança, mas em relação ao uso e orientação do espaço, com suas linhas, formas e volumes, sendo ele direto com sua utilização mais restrita ou flexível com uso mais amplificado. Há nuances entre as categorias e ambos expressam algo em cena, como: “o espaço exageradamente multilobado, por exemplo, pode expressar confusão de ideias, enquanto espaço exageradamente focalizado pode sugerir rigidez de pensamentos, boicotando as ações por estreiteza da visão”. (Leal, 2006, p.57 *apud* Rengel *et al.* 2017, p.28).

### **3.1.3 Peso:**

A função desse fator é facilitar a objetividade indicando “o quê” do movimento, ou seja, sua intenção, vontade, resistência e execução além de estabelecer relações e gradações entre peso firme e leve (Rengel *et al.* 2017), pois: “ a qualidade de peso muito leve pode sugerir a sensação de leveza, suavidade, enquanto o peso firme pode demonstrar assertividade, segurança, firmeza” (Leal, 2006 *apud* Rengel *et al.* 2017, p.28) dependendo de como o corpo executa esse movimento, uma sensação é externalizada.

A autora Rengel se cita na obra “Elementos do Movimento na Dança”(2017) em que apresenta outros quatro atributos que esse fator apresenta, sendo eles: gravidade<sup>12</sup>, força cinética<sup>13</sup>, força estática<sup>14</sup> e resistência interna<sup>15</sup>, termos da física que envolve o peso e atua diretamente nos corpos em movimento.

### **3.1.4 Tempo:**

Atua na operacionalidade e determina se o movimento será súbito ou sustentado entre as gradações de tempo. Possui três características: a duração (entre muito curta e muito longa), a velocidade (entre muito rápida e muito lenta) e a não regularidade (da aceleração para a

---

<sup>12</sup>Força de atração que rege o universo.

<sup>13</sup>Energia necessária para movimentar o corpo no espaço.

<sup>14</sup>Energia desempenhada para manter um estado ativo de tensão muscular.

<sup>15</sup>Ocasionalizada pelo contato com outras pessoas ou objetos.

desaceleração); através desses aspectos comunica o “quando” do movimento envolvido, decisão, urgência (Rengel *et al.* 2017).

Assim como cada fator tem um contexto para expressar, o tempo também tem, sendo o peso leve a dúvida, proteção e a rápida adaptabilidade e agilidade nas decisões, mas a análise do movimento pode sugerir outras interpretações dependendo do coreógrafo, intérprete ou público.

### **PROPOSIÇÕES ENTRELAÇADAS: dança e educação personalizada**

Nas tabelas abaixo, apresento como estão sendo utilizados os fatores (primeira coluna) e suas associações aos pilares e/ou princípios da educação personalizada (segunda coluna), bem como os nomes de cada atividade (terceira coluna), totalizando doze propostas sugeridas, sendo três para a fluência, quatro para espaço, dois para peso e três para tempo, utilizando dos cinco pilares e de dois princípios.

**TABELA 1 - ATIVIDADES SUGERIDAS**

<b>Fator</b>	<b>Pilar ou Princípio</b>	<b>Atividade</b>
<b>FLUÊNCIA</b>	PILAR VOLITIVO	EDUCANDO A FLUÊNCIA
<b>FLUÊNCIA</b>	PILAR SÓCIO AFETIVO E PRINCÍPIO DA SINGULARIDADE	FLUINDO SENSações
<b>FLUÊNCIA</b>	PRINCÍPIO DA COMUNICAÇÃO	ADIVINHA MINHA DANÇA
<b>ESPAÇO</b>	PILAR VOLITIVO	DESCOBRINDO MEU ESPAÇO
<b>ESPAÇO</b>	PILAR TRANSCENDENTAL	MEU LUGAR NA TERRA PROMETIDA
<b>ESPAÇO</b>	PILAR SÓCIO AFETIVO	COMO ESTÁ MEU CORação?
<b>ESPAÇO</b>	PILAR FÍSICO	EXPLORANDO FORMAS
<b>PESO</b>	PILAR FÍSICO	QUE REAÇÃO É ESSA?

<b>PESO</b>	PILAR TRANSCENDENTAL	COM DEUS TUDO É LEVE
<b>TEMPO</b>	PILAR COGNITIVO	NO RITMO DA MÚSICA
<b>TEMPO</b>	PILAR VOLITIVO	NO CONTRA RITMO DA MÚSICA
<b>TEMPO</b>	PILAR VOLITIVO E PILAR SÓCIO AFETIVO	TEMPO: O MEU E DO OUTRO
<b>TEMPO</b>	PILAR TRANSCENDENTAL	O TEMPO DE DEUS

**Fonte:** autoria própria, 2023.

Entretanto gostaria de frisar que alguns desses tópicos – princípios e pilares – estão inseridos em todos os fatores, mesmo que não haja um ponto específico, como o pilar físico, por se tratar de aulas de dança devido ao fato de ser uma “atividade física que melhora a disposição para as atividades do dia a dia pode proporcionar ao indivíduo que a pratica, força muscular, estética corporal e autoestima” (Marbá; Silva; Guimarães, 2016, p.1) características buscadas pelo pilar físico; o cognitivo também, pois a dança atua no processo de aprendizagem, na memorização de coreografias, na percepção corporal e soma conhecimentos.

Os princípios de liberdade, autonomia e criatividade desenvolvidos em cada atividade de dança, a abertura ao professor que o media e aos colegas que experimentam as propostas juntos, tem a dança enquanto linguagem que anuncia algo e leva os alunos a se comunicarem entre si para criar as sequências e chegarem a um consenso, pois como defendem Marbá, Silva e Guimarães (2016, p.2): “[...] a dança é uma forma de comunicar e expressar nossas emoções.”

Desse modo, uma aula de dança trabalha a criatividade, singularidade, liberdade, autonomia, comunicação, abertura, aspectos físicos, cognitivo e sócio afetivos, por isso afirmo que esses tópicos estão inseridos em todas as atividades propostas. Sendo assim, apresento as seguintes proposições:

#### 4.1 FLUÊNCIA

##### **4.1.1 Educando A Fluência** –Uso o fator fluência associado ao Pilar Volitivo.

Colocar uma música lenta que geralmente convida o corpo a movimentar-se contidamente, mas dar o disparador que chama a mover-se livremente de modo expandido e

depois dar o comando inverso, com música rápida e movimentos contidos, trabalhando a educação da vontade e a virtude da obediência, pois pelo controle do movimento exercitarei o controle sobre as vontades alheias ao que deve ser cumprido devido a isso.

#### **4.1.2 Fluindo Sensações – Uso do fator Fluência associado ao Pilar Sócio Afetivo e ao Princípio da Singularidade.**

Cada estação abordará uma temática que enfatize um sentimento ou emoção como o cansaço, medo, agitação ou alegria e assim os alunos se movimentarão com a fluência conveniente ou o professor pode idealizar situações que abordem uma emoção ou sensação, por exemplo: “peguei meu prato do almoço e uma criança passou correndo na minha frente e derrubou”. Diante dessa hipótese cada aluno esboçará a sua reação dançante. O objetivo além da expressão é analisar se houveram reações distintas demonstrando que temos percepções diferentes, nas nossas singularidades e devemos respeitar umas as outras, compreendendo que reações são adequadas para cada momento ou lugar e que devemos administrá-las para o nosso bem e de quem está a nossa volta.

#### **4.1.3 Adivinha Minha Dança – Uso do fator fluência associado ao Princípio da Comunicação.**

Essa atividade consiste em dividir a turma em grupos e distribuir temas, podendo usar também de música ou filmes, e eles serão convidados a criar uma célula coreográfica que represente a temática como: Páscoa, Natal, entre outros e os grupos deverão adivinhar o tema somente pela comunicação através da dança.

## **4.2 ESPAÇO**

#### **4.2.1 Descobrindo Meu Espaço – Uso do fator espaço associado ao Pilar Volitivo.**

Introduzindo a cinesfera, o espaço pessoal em volta do nosso corpo é delimitado pelo alcance dos nossos membros (Rengel *et al.* 2017) e os alunos explorarão movimentos possíveis nesse espaço individual, trabalhando os níveis alto, médio e baixo. Atuando na educação da vontade, no fortalecimento das virtudes e nesse exercício especificamente a da responsabilidade.

#### **4.2.2 Meu Lugar Na Terra Prometida – Uso do fator espaço associado ao Pilar Transcendental.**

Essa atividade contará com dois momentos. No primeiro a professora contará brevemente sobre a Terra Prometida por Deus ao povo israelita e de como ela foi dividida entre as 12 tribos de Israel. No segundo momento, a turma será dividida entre as 12 tribos, idealizadas em pequenos espaços em formas de quadrado, triângulo, círculo e losango, marcados com fitas no chão, e cada grupo experimentará modos de se mover no local delimitado. Visando apresentar uma das histórias bíblicas e incentivar as crianças a se reconhecerem como povo eleito de Deus que possuem promessas específicas que Deus virá a realizar.

#### **4.2.3 Como Está Meu Coração?** – Uso do fator espaço associado ao Pilar Sócio Afetivo.

Formar na sala uma instalação com objetos que representem os maus hábitos/vícios que são contrários as virtudes e que gerem uma confusão visual. A professora incentiva os alunos a andarem pelo espaço restrito percebendo as dificuldades de locomoção quando está desorganizado, trazendo analogias ao nosso coração e mente. Após pesquisarem movimentações possíveis nesses espaços, serão convidados a torná-lo flexível, ordenado e cênico para que possam investigar as movimentações nessa segunda proposta. Ao final conversaremos sobre a experiência e como ela os afetou, o qual visa trazer de modo visível a forma que lidamos com nossos problemas e emoções, e sobre como reagiremos a eles materializados.

#### **4.2.4 Explorando Formas** – Uso do fator espaço associado ao Pilar Físico.

Montar um circuito em sala para exercitar as formas no espaço, como: linhas, diagonais, curvas e formas geométricas, incluindo ações como: correr, saltar, andar agachado, andar na meia ponta, realizando *chassé*, entre outros. No segundo momento, pedir para dançarem livremente pela sala, utilizando uma música de fundo e disparar comandos para que possam montar juntos, utilizando seus corpos; por exemplo: “formem 3 linhas na vertical”, “se agrupem em 4 círculos”, “montem um triângulo e uma meia-lua”, entre outros. Em seguida, formar grupos para que montem uma sequência de dança com variados desenhos coreográficos.

### 4.3 PESO:

#### **4.3.1 Que reação é essa?** – Uso do fator peso associado ao Pilar Físico.

Apresentar os conceitos de forte, fraco, pesado e leve usando de objetos reais e/ou da imaginação realizando movimentos carregando, empurrando, lançando, balançando objetos leves, pesados e suas nuances, percebendo como o corpo tenciona, relaxa ou outras percepções reagindo a cada peso.

#### **4.3.2 Com Deus tudo é leve** – Uso do fator peso associado ao Pilar Transcendental.

Para estimular a reflexão: realizar um circuito com sequências coreográficas e objetos que utilizem o peso forte e depois no segundo circuito “com Deus” usar os mesmos objetos, porém feitos de isopor ou qualquer outro material leve, e com os mesmos exercícios coreográficos, mas agora atuando em um peso leve. Ao final em uma roda de conversa, perguntar sobre o que sentiram ao longo da atividade e suas reflexões a respeito.

#### 4.4 TEMPO:

##### 4.4.1 No ritmo da música – Uso do fator tempo associado ao Pilar Cognitivo.

Ensinar sobre música e dança nos conceitos de tempos musicais, pulso, compassos e ritmo. Utilizar músicas com compassos diferentes e apresentar cada um, estabelecendo como exercício a experimentação e criação de uma sequência que acompanhe esses conceitos em uma música.

##### 4.4.2 No contra ritmo da música – Uso do fator tempo associado ao Pilar Volitivo.

Trabalhar noção de ritmo utilizando uma *playlist* com músicas agitadas e animadas em que os alunos serão convidados a realizar movimentos em câmera lenta e refletir como se dá tal movimento em uma música rápida, e depois farão o mesmo, porém com músicas lentas e passos rápidos.

##### 4.4.3 Tempo: o meu e do outro – Uso do fator tempo associado ao pilar Volitivo e Sócio Afetivo.

Em outra proposição de atividade para este mesmo pilar, cada aluno receberá o trecho de uma música e só poderá dançar no seu devido trecho, indo à frente de todos e dançando livremente, mas durante o trecho dos outros deverá apenas observar. Desta forma, o objetivo é exercitar o controle inibitório e reforçar que devemos respeitar a momento de fala ou expressão de cada um permanecendo em silêncio no momento do outro.

##### 4.4.4 O tempo de Deus – Uso do fator tempo associado ao Pilar Transcendental.

Abordar a história de Santa Mônica que rezou durante 30 anos para a conversão do seu filho Santo Agostinho. Ao contar a história se faz necessário reforçar que a espera do tempo de Deus nos faz mais felizes e completos e, no segundo momento, orientar que produzam uma cena representando a história.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa abordou uma lacuna existente nos estudos acadêmicos, pois a educação personalizada ainda é pouco discutida e, menos ainda, pesquisada a sua associação com a dança. Esta é ensinada na proposta não apenas como uma forma de arte, mas assim como outras disciplinas, atua como uma ferramenta no desenvolvimento integral dos alunos, agindo nos domínios cognitivo, transcendente, físico, sócio afetivo e volitivo, além de atenuar o processo que dará autonomia, liberdade e criatividade manifestando sua singularidade nos processos de abertura e comunicação a outros sujeitos.

Este artigo visou apresentar a educação personalizada como uma das propostas educativas vigentes, pois através dela me redescobri como docente e reencontrei meu ardor profissional e missionário, a partir das experiências vivenciadas no Colégio Mirante; por este motivo, trouxe proposições em forma de atividades que podem ser trabalhadas em sala de dança atuando não só no pilar físico, próprio do dançar, mas também nos domínios e princípios citados anteriormente.

Sendo assim, uma obra inédita ao associar a educação personalizada com a dança, espero que este artigo sirva de exemplo e fomento para mais pesquisas desse cujo, além de que com ela, a obra e o legado de Hoz sejam mais conhecidos e abordados nas escolas pelo mundo, bem como a valorização do ensino da dança como ferramenta no desenvolvimento integral do aluno.

Logo, se faz necessário dar continuidade às pesquisas sobre a temática, pois esta, me parece circundar a vida inteira daqui para frente, ainda há muito para descobrir, obras de Hoz para traduzir e conhecer, artigos, dissertação e tese que me instigam a elaborar mais trabalhos exploratórios, materiais didáticos para dança na Educação Personalizada, *bits* de dança, passeios de aprendizagem em teatros e dentre tantas missões – aulas de dança para lecionar e filhos de Deus para formar.

## REFERÊNCIAS

BRITO, R. S. S. ; PONTES, A. N. . Educação personalizada no ensino de Geografia: a importância da formação integral dos alunos. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 10, p. e91111032420, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i10.32420. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32420>>. Acesso em: 18 out. 2023.

FONSECA, André. [out. 2023] Entrevistadora. Alyce Santos, Belém: UFPA, 2023. Entrevista concedida por mensagem de áudio via rede social.

FONSECA, E; O que é a verdade?, Arquidiocese de Aracaju, 2021. . Disponível em:<<https://www.arquidiocesedearacaju.org/amp/o-que-%C3%A9-a-verdade>>. Acesso em: 20 set. 2023.

Fomento de Centros de Enseñanza. **O modelo de Educação dos Colégios de Fomento**. Scribd, [s.d.]. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/575563969/O-modelo-de-educacao-dos-Colegios-de-Fomento-vm-2-10>>. Acesso em: 29 set. 2023.

GARCIA, Daniela. **Semana de Formação e Planejamento do Colégio Mirante**.2023. Notas de formação. Não paginado.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, ed. 3, p. 20-29, Maio/Junho 1995. DOI: 10.1590/S0034-75901995000300004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?lang=pt>> . Acesso em: 8 nov. 2023.

HOZ, Víctor García. **Educación Personalizada**. Valladolid: Minon, 1970.

LIMA JÚNIOR, A. B. de; SILVA, L. T. G. O que é educação personalizada, afinal?. **Educação**, [S. l.], v. 46, n. 1, p. e98/ 1–20, 2021. DOI: 10.5902/1984644443799. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/43799>>. Acesso em: 26 mai. 2023.

MACEDO, Gabriela Gonçalves. A obra do educador espanhol Víctor García Hoz e uma experiência brasileira nele inspirada. Orientador: Bráulio Tarcísio Porto de Matos. 2016. 61 p. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em:

<[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19111/1/2016\\_GabrielaGon%C3%A7alvesMacedo\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19111/1/2016_GabrielaGon%C3%A7alvesMacedo_tcc.pdf)>. Acesso em: 10 jun. 2023.

MARÇAL, Marcos. **Semana de Formação e Planejamento do Colégio Mirante**. 2023. Notas de formação. Não paginado.

MARBÁ, Romolo Falcão *et al.* Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v. 9, n. 3, ed. 1, fevereiro 2016. Disponível em: <[https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/77/Artigo\\_3.pdf](https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/77/Artigo_3.pdf)>. Acesso em: 6 nov. 2023.

METACOGNIÇÃO. In: **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/metacognicao/>>. Acesso em: 13 out. 2023.

MOTA, Julio. Rudolf Laban, a coreologia e os estudos coreológicos. **Repertório**, Salvador, ed. 18, p. 58-70, 2012.1. DOI <https://doi.org/10.9771/r.v0i0.6404>. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revteatro/article/view/6404>>. Acesso em: 11 set. 2023.

NEVES, Adriana Di Marco. **Dança e Psicomotricidade: uma proposta aplicada nas aulas de dança para crianças, no Centro Educacional Pé de Moleque**. Orientador: Maria Ana Azevedo de Oliveira. 2011. 74 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança) - Universidade Federal do Pará, Belém Pará, 2011. Disponível em: <<https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/801>>. Acesso em: 8 nov. 2023.

Novo testamento: **BÍBLIA**, N. T. João. In: **Bíblia Sagrada Ave-Maria**. 104ª Edição. São Paulo - SP: Editora Claretiana, 2018.

Projeto Optimist. Bosque dos Mananciais, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.bosquemanciais.org.br/?area=projeto>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

RENGEL, Lenira Peral; OLIVEIRA, Eduardo; GONÇALVES, Camila; LUCENA, Aline; SANTOS, Jadiel. **Elementos do movimento na dança**. Salvador, BA: UFBA, Escola de Dança; Superintendência de Educação à Distância, 2017., 102 p. ISBN 97885829921197 (broch.). Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/26148>>. Acesso em: 25 set. 2023

SCIALOM, M. **Laban Plural: arte do movimento, pesquisa e genealogia da práxis de Rudolf Laban no Brasil**. **Research Gate**, 2017. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/317290168\\_LABAN\\_PLURAL\\_ARTE\\_DO\\_MOVIMENTO\\_PESQUISA\\_E\\_GENEALOGIA\\_DA\\_PRAXIS\\_DE\\_RUDOLF\\_LABAN\\_NO\\_BRASIL](https://www.researchgate.net/publication/317290168_LABAN_PLURAL_ARTE_DO_MOVIMENTO_PESQUISA_E_GENEALOGIA_DA_PRAXIS_DE_RUDOLF_LABAN_NO_BRASIL)>. Acesso em: 05 nov. 2023.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de Oliveira; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, Campinas São Paulo, v. 20, ed. 43, p. 64 – 83, 2021. Disponível em: <<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441#:~:text=A%20pesquisa%20bibliografica%20é%20uma,conhecimentos%20sobre%20o%20assunto%20pesquisado>>. Acesso em: 25 set. 2023.

SOUSA, Carla. Depoimento [out. 2023] Entrevistadora. Alyce Santos, Belém: UFPA, 2023. Entrevista concedida por mensagem de texto via rede social.